

FICHA DE INSCRIÇÃO – RESUMO

I SEMINÁRIO INTERNACIONAL EM EDUCAÇÃO PERMANENTE: SAÚDE E EDUCAÇÃO NO CONTEXTO INTERDISCIPLINAR (SIEP)

TIPO DE APRESENTAÇÃO: (☒) PÔSTER (☐) APRESENTAÇÃO ORAL
NOME DOS AUTORES: ANDRÉ BRITTO, EPIFÂNIO DE FREITAS, CATALINA RIBEIRO, THIAGO HENRIQUE OLIVEIRA, JOSE GERMANO FERRAZ, HIAGO JOSE CHAVES, JULIANA FEITOSA, GLAUCIA GALINDO, DIEGO MENEZES, JOMAR DIOGO, DAVID SODRÉ, CARLA MENESES.
DEPARTAMENTO/SETOR: MEDICINA CAMPUS PINHEIRO
TÍTULO DO TRABALHO: Caracterização Biomecânica de Jogadores de Futebol Profissional do Pinheiro Atlético Clube
O futebol é um esporte muito popular em todo o mundo, cuja incidência de lesão do ligamento cruzado anterior (LCA) está entre as mais altas de todos os esportes. As lesões do LCA causam um ônus financeiro e afetam negativamente a saúde a longo prazo, mas também podem causar perdas competitivas. As consequências da lesão são maiores para aqueles que estão nos estágios de crescimento e maturação. Portanto, a prevenção de lesões no LCA é essencial para os jogadores de futebol. Os padrões de movimento das extremidades inferiores podem desempenhar um papel importante na prevenção de lesões do LCA. Como os fatores cinemáticos anormais dos membros inferiores são fatores de risco modificáveis para lesão do LCA, é essencial estudar quais intervenções podem modificar esses fatores de risco modificáveis. Muitas intervenções foram implementadas para modificar padrões biomecânicos potencialmente perigosos e diminuir a taxa de lesões do LCA. Portanto, o principal objetivo do estudo foi avaliar padrões de movimentos inadequados, baixa amplitude articular para movimentos do tornozelo e quadril e força dos músculos posteriores da coxa. Foram realizados os testes de single leg, star excursion test, força muscular dos isquiotibiais e goniometria dos movimentos de rotação interna do quadril e dorsoflexão do tornozelo. A amplitude de dorsoflexão demonstrou valor de risco moderado para lesão, os valores do quadril ficaram dentro da amplitude esperada, o padrão do star excursion teste não apresentou diferença entre membros superior a 5 cm relacionando valor de todos com a médio do grupo. O teste de single leg teve padrão de média qualidade de movimento, com relação a força não observou-se grandes assimetrias entre os lados. Como conclusão os atletas devem ser inseridos em programas de prevenção para melhorar amplitude articular do tornozelo, gesto de movimento e força dos isquiotibiais.